



SAUDADE

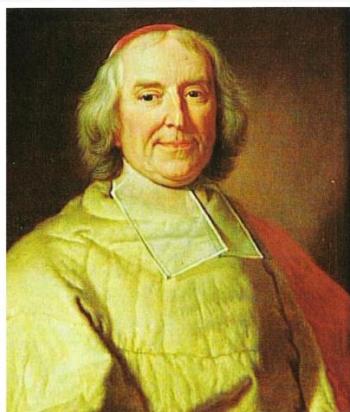
O Priorado do Sião

Balizas crono-eventuais
de uma monumental mistificação

De acordo com a versão original da sua história, divulgada com base em declarações de Pierre Plantard, o *Priorado de Sião* terá sido fundado por Godefroi de Bouillon, em Jerusalém, no ano de 1099, com o objectivo de proteger os descendentes dos merovíngios, a quem o trono fora usurpado pelos carolíngios, após a morte do rei Dagoberto II.

A Ordem do Templo, alegadamente criada sob inspiração do Priorado de Sião, teria constituído, o seu braço armado, até 1188, ano em que cada uma das organizações seguiria rumos distintos.

Doravante, restrukturado, o *Priorado de Sião*, também denominado *Rose-Croix Veritas et de Ormus*, teria passado a eleger grão-mestres independentes dos do Templo, e escolhido Gisors para sua sede.



Cônego André-Hercule de Fleury

Porém, numa surpreendente declaração, feita em 1989, Pierre Plantard renunciou a grande parte do *pedigree* oficial da Ordem, creditando a sua fundação,



SAUDADE

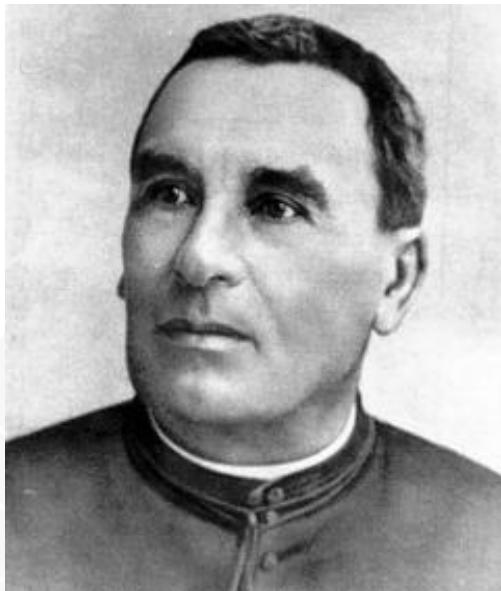
em 1681, ao cônego André-Hercule de Fleury, ao qual haviam sucedido os restantes grão-mestres consignados na lista divulgada.

Jean de Gisors	1188–1220
Marie de Saint-Clair	1220–1266
Guillaume de Gisors	1266–1307
Edouard de Bar	1307–1336
Jeanne de Bar	1336–1351
Jean de Saint-Clair	1351–1366
Blanche d'Evreux	1366–1398
Nicolas Flamel	1398–1418
René d'Anjou	1418–1480
Iolande de Bar	1480–1483
Sandro Filipepi	1483–1510
Leonardo da Vinci	1510–1519
Connétable de Bourbon	1519–1527
Ferdinand de Gonzague	1527–1575
Louis de Nevers	1575–1595
Robert Fludd	1595–1637
J. Valentin Andrea	1637–1654
Robert Boyle	1654–1691
Isaac Newton	1691–1727
Charles Radclyffe	1727–1746
Charles de Lorraine	1746–1780
Maximilian de Lorraine	1780–1801
Charles Nodier	1801–1844
Victor Hugo	1844–1885
Claude Debussy	1885–1918
Jean Cocteau	1918–

Lista dos supostos Grão-Mestres do Priorado do Sião



SAUDADE



Abade Saunière

1891

No decurso de obras de beneficiação que empreende na igreja de Saint Mary Magdalene de Rennes-le-Château, onde é pároco, o abade Bérenger Saunière descobre alguns pergaminhos no interior de uma coluna oca que servia de pé de altar. Aconselhado pelo seu bispo, Félix Arsène Billiard, Saunière leva os documentos a Paris com o objectivo de os mostrar a especialistas. Concomitantemente, passa a dispôr de grandes somas em dinheiro que aplica no restauro do templo, bem como na construção de uma casa para si (*Vila Bethania*) e de uma torre (*Torre Magdala*) que havia de usar como escritório e biblioteca, reunindo esta um número considerável de volumes. A sua súbita riqueza torna-se suspeita, especulando-se que trafica indulgências pelo correio para toda a Europa, circunstância posteriormente confirmada pelas autoridades diocesanas de Carcassonne, que acarretaria a sua destituição do cargo e a interdição de celebrar a Missa.



SAUDADE

1917

Saunière morre a 22 de Janeiro, legando a *Vila Bethania* e a *Torre Magdala* à governanta e companheira vitalícia, Marie Dénardaud, sobre quem correm rumores de também ter sido sua amante.

1956

O interesse pela tradição de um tesouro oculto em Rennes-le-Château persiste localmente, tendo sido reavivado por artigo publicado no jornal diário *La Dépêche du Midi*. É criado um clube recreativo em Annemasse (Alta-Sabóia), com o nome de *Priorado de Sião*, designação alegadamente adoptada em virtude da proximidade do Col du Mont Sion.



Pierre Plantard

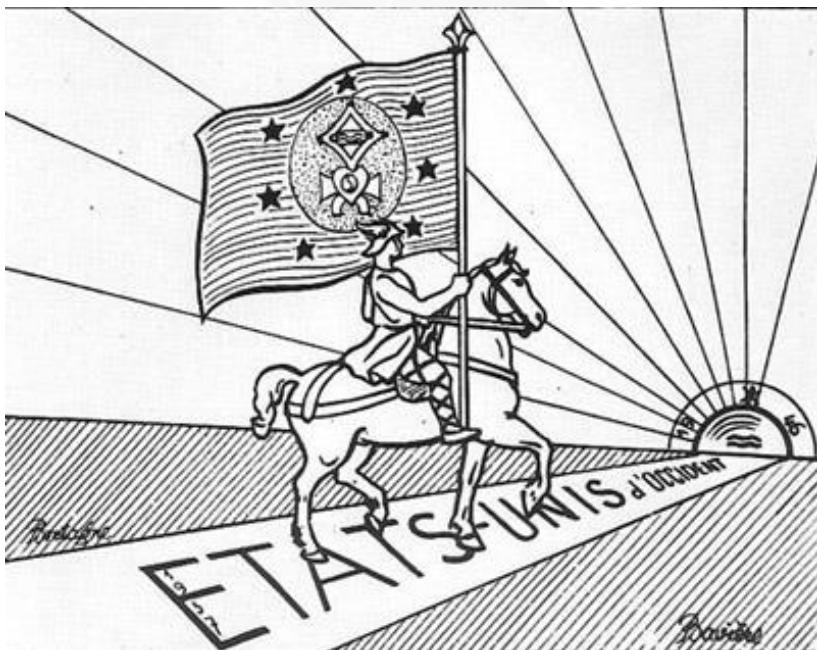
1957

O clube é extinto, sendo reorganizado, ora sob a direcção de Pierre Plantard de Saint Clair, personagem controversa, envolvida, desde a década de 1930, em movimentos



SAUDADE

e associações anti-maçónicas, monárquicas e nacionalistas, como, entre outras, *La Rénovation National Française* e *Alpha Galates*, as quais floresceram sob o Regime de Vichy (1940-1941), tendo declinado em 1943-1944.



Esta nova encarnação do *Priorado do Sião*, eminentemente neo-cavaleiresca, nacionalista e anti-semita, que se afirma inspirada nos princípios filosóficos tradicionalistas expostos por Paul le Cour (fundador, em 1926, da *Société d'Études Atlantéennes* e, no ano seguinte, da Revista *Atlantis*), publica periodicamente o *Circuit* (acrônimo do sobrenome moderno do Priorado de Sião: *Chevalerie d'Institutions et Règles Catholiques d'Union Independante et Traditionaliste*).



SAUDADE

1960

Nos inícios desta década, Pierre Plantard urde e põe em movimento um plano concertado destinado a forjar um corpo documental (*Les Dossiers Secrets*) que legitime a sua reivindicação de ser herdeiro da linhagem real merovíngia e, simultaneamente, garanta ao Priorado de Sião os pergaminhos históricos indispensáveis à sua geral aceitação como Ordem tradicional.



Philippe de Chérisey

1964

Um primeiro conjunto de documentos, forjados por Philippe de Chérisey, alegadamente a partir dos supostos pergaminhos encontrados por Saunière em Rennes-le-Château, bem como de outros papéis relativos ao Priorado de Sião e à genealogia dos reis merovíngios, é depositado na Biblioteca Nacional de Paris.



SAUDADE



JESVSEVRGOANTCESEKATPESPASCSHAECVENJITBETHQANTAMVRAT
TVERKAOITALAZA•VVS MORTYVVS QVEMOMSISCTYTAVITIYEVSFACERUNT
LA VITEM•TTCAENAPMOTYETOMARTHAHMINISTRKABALIASARUSO
VEROVNXXUSEKATTE•ATSCOMIENTATLUSCVJMMAKTALEGROACHCER
TTIKTHRAMYNNNGENTIJNARATPFTSTICCPRETTOVSTETUNEXTTPE
QPESTERVAETTEXTESRSTTCAYPTIRTSNSVISPERDESCRTPTEDOMPEESTM
PLFTIAESTEEEXUNGEINTTODAEKETXALTERGOVRNVMEXDGTSCTRUHL
TSETVTXTVddXXSCARIJORTISQVYIYERATCIVHOMRAHTTVHYSQTVARCHOCVN
HENVTVMNONXVENYITGRECENPATSDENAZRÜSETDAZTUMESGTE
GENTES? DIXINVFEMRÖCNONVUSTADEECAENTSPEKRTINEBÉAT
ZACUTMSedQVHOFVKELKTETLOVCYLOSHCÄENSECQVACOMVTIIEA
NÖTYRKOTRAKABETDTXTTEJRGOTESHVSTNEPTILLAMVNITXdiEMS
EPVIGTUKAEMSEAESRVNETILLQVAPVPRSERENHCMSCMPGERKA
GEMTTSNOBLTISCUMFMEAVIETOMNONSESOPERHAVLENSCJOGNO
VILTEROTZURHAMVQVTAEXTMVUDACTSTQVATLOLTCESTXETVENE
ZKVNTNONNPROTEPRTESUMETANT•MMSedUTLVZAKVMPUTDER
CHNTQVEMKSUSCTAOVTAMOKRTVTSCPOGTTAVKERUNT&HUTEMP
RVTNCTPESJSSACERCDOTVMVMTETLAZKARVMQTNATQRFTCIRENTQ
WTA MVLVTTPROPQTERTIUXVMAHBTGNTCXVGTAZETSNEÍCRCA
dEBANTMNTESVM

N
o
D
is

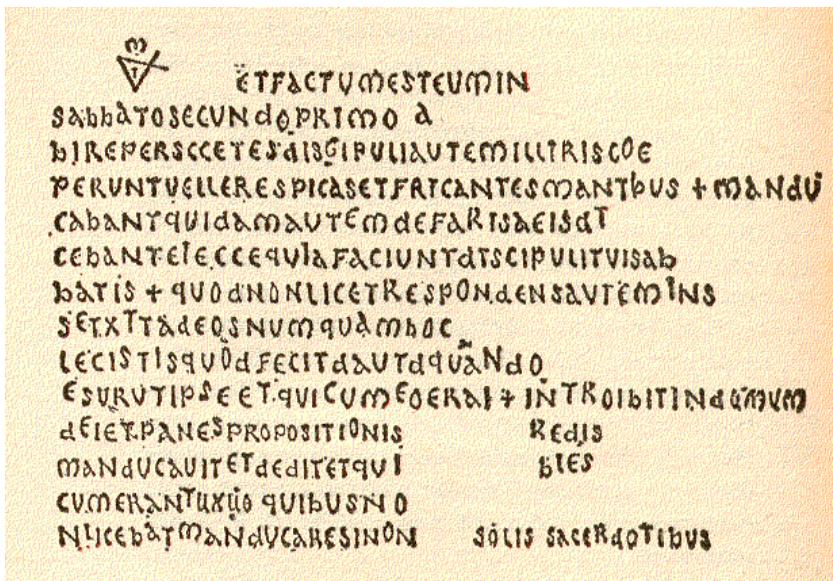
JÉSV. MEDÉLA. VULNÉRVM & SPES.VNA. PONITENTIVM.
PER. MAGDALANÆ. LACHRYMAS & PECCATA. NOSTRA. dILVAS.





SAUDADE

Doc. 1, forjado por Chérisey



Doc. 2, forjado por Chérisey

1965

Seguem-se outros depósitos regulares na Biblioteca Nacional de Paris, realizados quer por Plantard, quer por cúmplices seus sob pseudónimo (Henri Lobineau, Leo Schidlof, Pierre Feugère, Louis Saint-Maxent, Gaston de Koker, etc.), de entre os quais avulta uma lista revelando os nomes dos pretensos Grão-Mestres do Priorado de Sião.

1967

Les Dossiers Secrets ficam completos, constando de sete documentos dactilografados, num total de cerca de 50 páginas [BNParis: n. 4 Im¹ 249]. Gérard de Sède, aparentemente ao serviço do *Priorado de Sião*, publica *L'Or de Rennes ou la vie insolite de Bérenger Saunière, curé de Rennes-le-Château* (Paris, René Juliard), livro no qual reproduz os dois pergaminhos descobertos por Saunière.



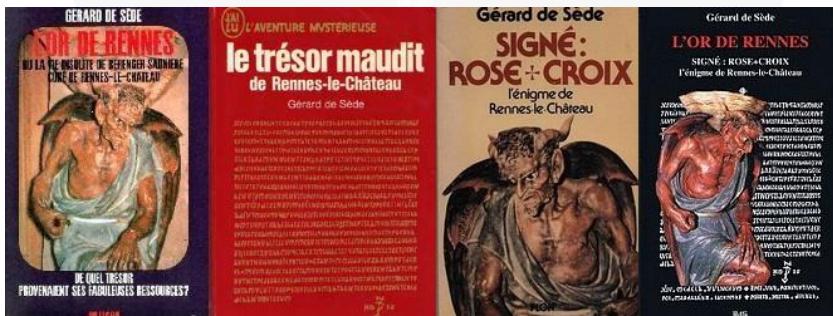
SAUDADE



Gérard de Séde

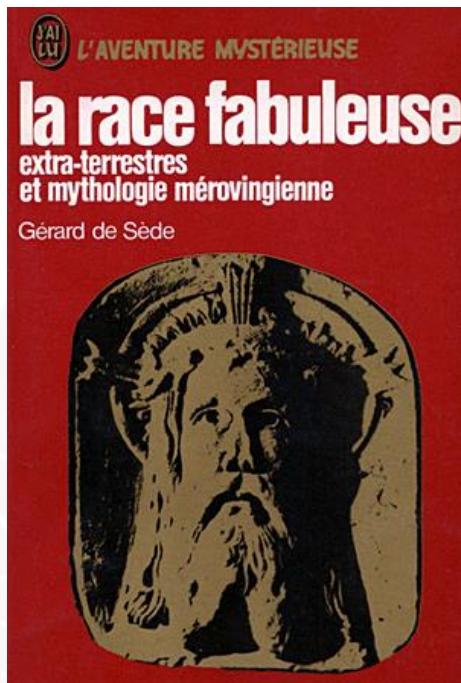
1968

Edição revista e ampliada da obra anterior, com o título *Le Trésor maudit de Rennes-le-Château* (Paris, J'ai Lu). Plantard e Sède entram em litígio por causa dos direitos de autor de *L'Or de Rennes*, em consequência do que Plantard e Chérissey passam a afirmar que os pergaminhos reproduzidos são falsos.





SAUDADE



1972

Robert Charroux que participara num documentário sobre o tema para a ORTF, publica *Le Trésor de Rennes-le-Château*, alimentando a ficção sobre os pergaminhos. Primeiro episódio de uma série televisiva de Henry Lincoln para a BBC-TV, sobre Rennes-le-Château, intitulado *The Lost Treasure of Jerusalem*.

1973

O jornalista Jean-Luc Chaumeil, até então muito próximo de Plantard, confessa que *Les Dossiers Secrets* são uma fraude.

1974

À medida que o interesse pela matéria cresce, aumenta o número de intervenientes na polémica. Segundo episódio da série televisiva de Henry Lincoln para a BBC-TV,



SAUDADE

sobre Rennes-le-Château, intitulado *The Priest, the Painter, and the Devil*. O historiador René Descadeillas, na *Mythologie du trésor de Rennes, ou l'histoire véritable de l'abbé Saunière curé de Rennes le Château*, desmisticifica a versão corrente sobre o tesouro, asseverando que ele foi obtido recorrendo ao comércio de indulgências.

1975

Gérard de Séde reage, publicando *Le vrai dossier de l'éénigme de Rennes: Réponse à M. Descadeillas*.

1979

Terceiro episódio da série televisiva de Henry Lincoln para a BBC-TV, sobre Rennes-le-Château, intitulado *The Shadow of the Templars*. Jean-Luc Chaumeil divulga, em *Le Trésor du Triangle d'Or* (Nice, A. Lefevre), a confissão de Chérisey de que forjara os pergaminhos revelados por Sède, a partir de um texto antigo que encontrara no *Dictionnaire d'archéologie chrétienne et de liturgie* (Paris, Letouzey et Anne, 1907-1953, 15 vols.)

1982

Em consequência do enorme interesse suscitado pelos documentários da BBC, Henry Lincoln e dois dos seus colaboradores, Michael Baigent e Richard Leigh, publicam *Holy Blood, Holy Grail*, onde não só se ocupam dos mistérios que envolvem Rennes-le-Château, como também divulgam a tese, de que são os primeiros proponentes, segundo a qual os Reis merovíngios eram descendentes de Jesus e de Maria Madalena.

1985

Pierre Jarnac divulga, na *Histoire du Trésor de Rennes-le-Château* (Cabestany, p. 268-269), cópia de uma carta de Chérisey (datada de Liège, Bélgica, 29 de Janeiro de 1974), na qual confessa ter sido ele quem forjou os pergaminhos.

1986

Henry Lincoln, Michael Baigent e Richard Leigh publicam uma sequela de *Holy Blood, Holy Grail*, intitulada *The Messianic Legacy*, colocando em causa ou sob reserva muitas das assunções do seu primeiro livro e, designadamente, a tese segundo a qual os Reis merovíngios eram descendentes de Jesus e de Maria Madalena, ideia, de resto, liminarmente repudiada por Pierre Plantard.



SAUDADE

1988

Gérard de Sède admite que os *Dossiês Secretos* foram forjados e que a linhagem merovíngia se acha definitivamente extinta, em *Rennes-le-Château: Le Dossier, les impostures, les phantasmes, les hypothèses* (Paris, Robert Laffont).



1989

Numa declaração oficial, à qual nenhum dos intervenientes na polémica parece ter prestado a menor atenção, Pierre Plantard, que neste ano entregaria o grão-mestrado a seu filho Thomas, desmente a história oficial do Priorado de Sião, posta a circular a partir das informações que ele próprio facultara. Na mesma ocasião, reportando-se ao achado, em Barcelona, de uns quantos documentos, assevera que eles lhe permitem “estabelecer oficialmente que o Priorado não tem qualquer conexão com a Ordem do Templo, nem com a fantástica sucessão que lhe têm atribuído” alguns autores. Sustenta, então, que a organização fora fundada, no ano de 1681, em Rennes-le-Château por Jean T. Nègri d’Ables, com a colaboração de Blaise d’Hautpoul e do cônego André-Hercule de Fleury, e que durante a Revolução Francesa “grande número de documentos da Ordem foram confiados a Maximiliano de Lorena, arcebispo de Colónia” e parcialmente devolvidos a Victor Hugo, em 1840, permanecendo alguns na posse dos Habsburgos, vinculados à merovíngia casa de



SAUDADE

Lorena. Ulteriormente, esta dinastia governante da Áustria, entrara em contacto com Saunière e Boudet (também padre em Rennes-le-Château), “com o propósito de entabular negociações com vista à permuta de documentos”, supostamente escondidos na localidade pela viúva de um Hautpoul. Tais pergaminhos, acreditavam os legitimistas monárquicos franceses, demonstravam que Luís XVII sobrevivera à Revolução, o que constituía um sério entrave às pretensões dos Habsburgos, legítimos herdeiros do trono francês, desde que não existissem descendentes do Bourbon guilhotinado.

1991

Henry Lincoln publica *The Holy Place: the mystery of Rennes-le-Château – discovering the eight Wonder of the Ancient World* (Londres, Jonathan Cape): recupera o texto dos pergaminhos revelados no livro *Le Trésor Maudit* de Gérard de Sède, para, a partir da respectiva decifração, concluir que a região de Rennes-le-Château é um imenso santuário edificado segundo sofisticadas fórmulas geomânticas e astroarqueológicas.

1993

Margaret Starbird publica *The Woman with the Alabaster Jar: Mary Magdalen and the Holy Grail*.

1997

A BBC-TV produz outro documentário sobre o Ouro de Rennes com o objectivo de retirar qualquer verosimilhança ao caso. Lynn Picknett e Clive Prince publicam *The Templar Revelation*, onde se declaram convictos de que, não obstante o Priorado de Sião apenas tenha sido *inventado* em 1956, ele terá sido criado com vista a constituir uma espécie de fachada para uma “rede de sociedades secretas e ordens esotéricas” genuínas.

2000

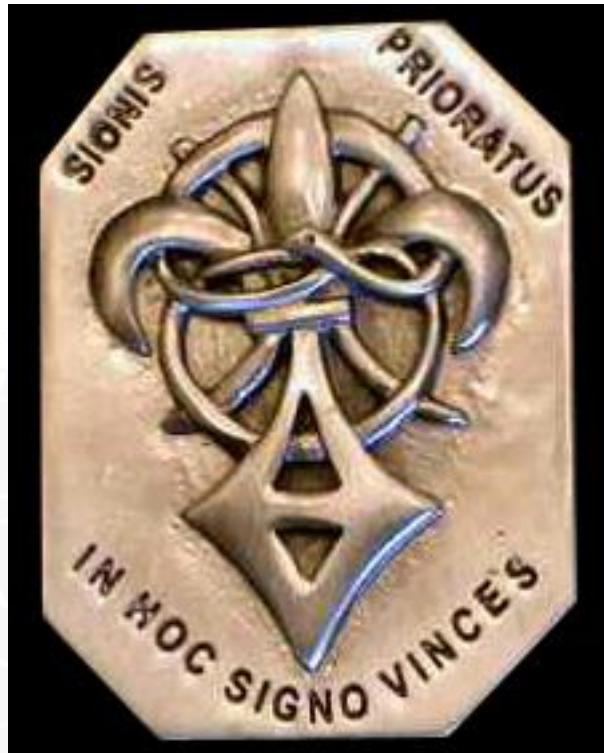
Morte de Pierre Plantard.

2003

Dan Brown publica *The Da Vinci Code* (Londres, Bantam Press) [www.danbrown.com].



SAUDADE



MJG